GÉNIO DO LUGAR

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ANA SÉRIO

NA PALPITAÇÃO DO CONHECIMENTO

A Galeria do Convento do Espírito Santo apresenta a obra da Pintora Ana Sério, cujo conteúdo se conjuga na pintura e em vários processos paralelos numa linguagem representativa focada na observação, cujo intimismo chega ao objetivo verdadeiro do essencial. Eis que a pintura não se traduz com palavras. Acaba por ser a linguagem do silêncio a melhor música no mais íntimo da essência.

O grito não acorda a noite, é leve e suave, os tons, cores, manchas e palpitações acontecem como num sonho acordado.

Na leitura sobre a obra da Ana Sério existe uma pluralidade do eu, que acaba por abrir espaços vácuos nas aguarelas, monótipos, óleos sobre telas e papel, caixas e câmaras na dualidade do segredo, da exaltação da sombra.

Nas aguarelas sentimos no vento a brisa que vai ao encontro de uma subtilidade quase oriental. Tudo está por detrás, numa vitrina como uma ocultação até chegar a nós evocando gestos, manchas varrendo o vazio de intensas subtilidades, como sendo o ponto de partida ao encontro do ver e de representar o visível. É como uma grande viagem do belo no tempo e na memória que vai sintetizar, ver, fazer e criar.

Nos monótipos paisagens, que se distinguem pela questão do que é representativo e do que é abstrato, a palavra acaba por ser enganadora porque o que é subjetivo torna-se objetivo. A linguagem na pintura acaba por ser a que queremos dar-lhe com a nossa visão e análise do momento, imbuída por sentimentos momentâneos que nos inspiram a ver o belo e o que a arte nos produz no mais íntimo dos nossos desejos.

Ana Sério consegue concretizar a síntese do visível ao invisível, alma do que é a grande viagem do artista em transformar a observação em transposição do real pelo concreto, a hora no seu intuito final. A depuração no apontamento do ver, acabando por existir a liberdade de sentidos e de visão no ser que é livremente livre.

As caixas que aqui acabam por representar as formas na ocultação de um segredo, o espelho com conteúdos, madeira, cartão, assentes numa geometria, reflexos de um desconhecido palpável, forma de um *read mind*. A luz foca onde permanece o mistério da pirâmide com o sol, a passagem das cores ténues, castanho ocre, a subtilidade do fazer, a exaltação de um sonho de sombras, a voz sem palavras, o criativo na alquimia de uma existência observadora.

Ana Sério leva-nos neste movimento, na luz de uma música com várias tendências, os seus trabalhos transportam-nos para um mundo paralelo e imaginário que acaba por ser o verdadeiro sentido da arte, o imprevisível do real no criativo.

Palpitação, palpitações do conhecimento verdadeiro e intuitivo, leva-nos a perceber e entender que a aparência do verdadeiro está por detrás do real, e que a sombra do ator acaba por palpar o conhecimento do ser, onde a caligrafia sem palavras do nada, chega ao absoluto na leitura do imprevisível. **A obra na sombra do tempo.**

João Moniz

Curador

O trabalho que tenho estado a realizar desde 2016 insere-se numa pesquisa plástica que pretende objectivar pictoricamente as características da paisagem da região da Gândara inscrita na obra literária de Carlos de Oliveira, designadamente no romance *Finisterra: paisagem e povoamento* e no *Trabalho Poético*. Partindo deste universo único, procura-se representar as várias paisagens (físicas e psicológicas) construídas pelo escritor a partir do complexo ponto de vista do narrador em diferentes fases da sua vida (criança e adulto). Este narrador, que projecta sobre a Gândara uma luz de carência e brevidade, usa, entre os seus procedimentos, elementos como o desenho infantil, a (piro)gravura e a fotografia, tornados essenciais para a construção narrativa. Tenta-se assim estabelecer uma relação produtiva, operativa, entre a linguagem literária e a linguagem pictórica, criando um espaço de comunicação que aproveita os diversos códigos linguísticos utilizados pelo escritor, com vista a relacioná-los entre si no suporte físico da tela ou do papel, de forma a abrir ao fruidor uma dimensão outra de percepção inesperada e rica de sugestões.

Ana Sério

Artista

ANA SÉRIO – NOTA BIOGRÁFICA

Nasceu em Oeiras em 1976. Licenciada em Artes Plásticas/Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Mestrado em Pintura em 2002 pela Norwich School of Art & Design, Inglaterra. Bolsas pela Fundação Cidade de Lisboa e Norwich School of Art and Design.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS 2020: *ser-paisagem*, Galeria São Mamede, Lisboa e Porto; 2018: *paisagem sem povoamento #3*, Paços- Galeria Municipal de Torres Vedras; 2016: *paisagem sem povoamento #2*, Galeria São Mamede, Porto; *paisagem sem povoamento*, Galeria São Mamede, Lisboa; 2015: *Efêmero Retorna*, Galeria Vale do Lobo, Galeria São Mamede, Algarve; 2012: *So(bre) Papel /On(l)y Paper*, Galeria São Mamede, Lisboa; 2010: *Sobre Papel*, SOPRO Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa; 2009: *De la expresión al contenido*, IVAM (Institut Valencià d'Art Modern); *Territórios de Transição #08*, "Espaço(s) Reflectido(s)", com curadoria de Luís Serpa, Centro Cultural de Cascais; 2008: *A Sombra do Espelho*, Galeria Ratton, Lisboa; 2007: *Sem título*, Paços-Galeria Municipal de Torres Vedras; 2004: *A Forma das Cores*, Galeria Barata, Lisboa; 2001: *Vivências*, Galeria Ruben Cunha, Lisboa.

PRÉMIOS (SELEÇÃO) 2005: 1º Prémio Artur Bual, III Feira de Arte Contemporânea do Estoril; 2000: 1º Prémio de Pintura *João Barata 2000*, Galeria Barata, Lisboa.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS (SELEÇÃO) 2009: *A Crise*, Coletiva de Desenho, SOPRO Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa; 2008: *Superfícies de Contacto*, com curadoria de Luísa Soares de Oliveira, Paços da Cultura, Centro de Arte de S. João da Madeira; 2006: *Coletiva Onze*, Galeria Valbom, Lisboa; 2004: *Novos Valores da Pintura*, Galeria São Francisco, Lisboa.

COLEÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS: Col. Vitor Assunção; Col. CINVESTE; Col. Fundação Cidade de Lisboa, Col. Faculdade de Direito Universidade de Lisboa, col IVAM, Col SOTA ART, Col. Direct Selling, Bruxelas, Col. The Oitavos Hotel, entre outras.

GÉNIO DO LUGAR

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE
ANA SÉRIO

GALERIA DE ARTE DO CONVENTO
DO ESPÍRITO SANTO – LOULÉ
11 MARÇO A 23 ABRIL 2022